



Resumo

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS DA LÂMINA FOLIAR DA BRACHIARIA DECUMBENS EM SISTEMA SILVIPASTORIL E CULTIVO EXCLUSIVO

Autores:

Núbia Ribeiro Campos (1), Daniel Sales Pimenta (2), Domingos Sávio Campos Paciullo (3)

Filiação:

1. Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, MG, Brasil, 2. Universidade Federal de Juiz de Fora, 3. Embrapa Gado de Leite

Palavras Chave:

sistema silvipastoril, anatomia foliar, luminosidade

Resumo:

Os sistemas de produção de bovinos do Brasil são baseados na utilização de pastagens de gramíneas. Tais sistemas têm apresentado decréscimo na produtividade, o que tem contribuído para a degradação ambiental. A integração de pastagens com árvores (sistemas silvipastoris) se apresenta como uma opção para reverter essa tendência e promover a sustentabilidade dos sistemas de produção animal a pasto. Em sistemas silvipastoris, as árvores reduzem a luminosidade para as plantas que crescem no sub-bosque, o que pode induzir modificações morfológicas e anatômicas na vegetação herbácea. Este trabalho teve por objetivo avaliar as proporções de cutícula, bainha interna dos feixes terciários, bainha dos feixes secundários, floema, lúmen do xilema, xilema, esclerênquima, epiderme, células buliformes, bainha externa e mesofilo em seções transversais da lâmina foliar de *Brachiaria decumbens*, cultivada em condições de sombreamento (sistema silvipastoril) e sol pleno. Das características avaliadas, apenas as proporções de epiderme, mesofilo e bainha externa foram influenciadas ($P < 0,05$) pelo sombreamento. Sob sol pleno, a proporção de epiderme foi maior (13,3%) do que sob a copa das árvores (11,8%), mesmo comportamento observado para a proporção de mesofilo na lâmina foliar (33,1 e 31,6%, sob sol e sombra, respectivamente). A proporção de bainha externa dos feixes foi maior sob sombreamento (30,1%) do que em condições de radiação plena (27,3%). As demais características não foram influenciadas ($P > 0,05$) pelo ambiente luminoso, apresentando valores médios de 0,79, 0,94, 2,83, 2,02, 2,1, 2,9, 3,5 e 11,3%, respectivamente, para as proporções de cutícula, bainha interna dos feixes terciários, bainha interna dos feixes secundários, floema, lúmen do xilema, xilema, esclerênquima e células buliformes. Em geral, folhas desenvolvidas na sombra apresentam-se menos espessas do que aquelas do sol, o que condiz com as menores proporções de mesofilo e epiderme observadas sob sombreamento.